

Associação Humanitária
“Os Amigos de Colmeias”



RELATÓRIO E CONTAS
2019

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
PESSOA COLETIVA DE UTILIDADE PÚBLICA, NIPC: 502 550 589
DIÁRIO DA REPÚBLICA III SÉRIE, Nº 212 DE 13/09/2000, PÁG. 19508

RUA DA ACHADA, Nº 870 – EIRA VELHA – COLMEIAS - LEIRIA
2420 – 205 COLMEIAS

Com o apoio:

execris
CONTABILIDADE

EXECRIS – EXECUÇÃO DE ESCRITAS, LDA.



Associação Humanitária "Os Amigos de Colmeias"

Relatório e Contas 2019

Com o apoio:
execris
CONTABILIDADE

Índice

1. Caracterização da Entidade	3
2. Órgãos Sociais	3
3. Missão	4
4. Valores	4
5. Políticas de Gestão	4
6. Responsabilidade ambiental	5
7. Área de actividade	5
8. Acordos de cooperação	6
9. Avaliação da actividade desenvolvida	6
a) Frequência das Respostas Sociais	6
b) Fornecimento de refeições escolares	8
c) Actividades de animação.....	8
d) Projecto: Sempre Presentes. Foca-te e vive!	10
10. Política de investimentos	10
11. Recursos Humanos	10
12. Voluntariado	11
13. Principais riscos e incertezas	12
14. Situação contributiva e fiscal	12
15. Evolução previsível da actividade	12
16. Aplicação de resultados.....	12
17. Anexo ao relatório e contas	12



Associação Humanitária "Os Amigos de Colmeias"

Relatório e Contas 2019

Com o apoio:
execris
CONTABILIDADE

1. Caracterização da Entidade

A Associação Humanitária "Os Amigos de Colmeias" (AHAC) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua da Achada n.º 850 – Eira-Velha, da União de Freguesias de Colmeias e Memória, do Concelho e Distrito de Leiria. De acordo com o Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de Outubro e no regulamento aprovado pela Portaria n.º 778/83, de 23 de Julho, procedeu-se ao registo definitivo dos estatutos da AHAC, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública. O registo foi lavrado pela inscrição n.º 64/00, a fls. 63 verso e 64 do livro n.º 8 das Associações de Solidariedade Social e considera-se efectuado a 29 de Novembro de 1999, nos termos do n.º 2 do artigo 13º do regulamento acima citado.

NIF 502 550 589
Site www.amigosdecolmeias.pt
Face <https://www.facebook.com/amigosdecolmeias>
Mail amigosdecolmeias@sapo.pt

2. Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:	Celestino dos Santos Joaquim Associado n.º 258
1º Secretário:	José Mota Mendes Ferreira Associado n.º 792
2º Secretário:	Agostinho dos Santos Menino Associado n.º 773

DIRECÇÃO

Presidente:	Manuel Rodrigues Ferreira Associado n.º 59
Vice-Presidente:	Luís Manuel da Mota Pinto Associado n.º 300
Secretária:	Lurdes Maria Caetano Associado n.º 30
Tesoureiro:	Pedro Nuno de Sousa Associado n.º 314
Vogal efectivo:	Fernando Pimpão Pompeu dos Santos Associado n.º 412
Vogal suplente:	Maria Otília Aldeia Santos Associado n.º 528
Vogal suplente:	Aires Fernando Santos Portela Associado n.º 8



Associação Humanitária "Os Amigos de Colmeias"

Relatório e Contas 2019



Vogal suplente:	Fernando Joaquim David Mota Associado n.º 410
Vogal suplente:	Luís António Fonseca Marto Associado n.º 774
Vogal suplente:	Maria Idalina Moreira da Silva Associado n.º 16

CONSELHO FISCAL

Presidente:	Hermano José Simões Oliveira Associado n.º 169
1º Vogal:	Diogo Adelino Ferrador da Ponte Associado n.º 151
2º Vogal:	Maria António Sismeiro Antunes David Associado n.º 728
Vogal suplente:	Diamantino Rui Sousa Ferreira Associado n.º 794
Vogal suplente:	Celestino M. Jesus Guarda Associado n.º 712
Vogal suplente:	Maria Idalina Mota F. Lagoa Associado n.º 138

3. Missão

A AHAC pretende contribuir para um envelhecimento activo do utente, através da disponibilização de serviços permanentes e adequados à problemática bio psicossocial de cada um. O lema "*de mãos dadas, consigo!*", procura criar uma satisfação permanente aos nossos utentes e suas famílias.

4. Valores

A AHAC procura a satisfação permanente dos seus Utentes e suas famílias através da qualidade dos serviços que presta, para desse modo obter o reconhecimento da comunidade como Instituição prestadora de serviços de qualidade à terceira idade.

5. Políticas de Gestão

A Direcção da AHAC e demais elementos dos órgãos sociais, são eleitos em assembleia geral de associados para mandatos de 4 anos. As contas anuais, após parecer favorável do Conselho Fiscal, são submetidas à aprovação em assembleia geral de associados, sendo que após aprovação, as mesmas são publicitadas no site da Associação e lançadas na plataforma da Segurança Social - OCIP.



Associação Humanitária "Os Amigos de Colmeias"

Relatório e Contas 2019



As directrizes gerais do funcionamento da actividade são definidas pela Direcção da AHAC em reuniões deste órgão e após ouvir os vários elementos da equipa técnica. Sempre que os assuntos o justifiquem, a Direcção procura auscultar os demais elementos dos órgãos sociais, para que de uma forma mais abrangente, haja a participação de todos na definição das orientações estratégicas da Associação. Estas orientações são depois colocadas em prática pela equipa técnica da Associação, que através de reuniões gerais ou de pequenos encontros com os colaboradores procura auscultar as suas opiniões e sugestões, para assim mobilizar todos os elementos na prossecução dos objectivos definidos. A Associação remunera os seus colaboradores de acordo com as tabelas para este sector de actividade, objecto de negociação em contrato colectivo de trabalho, procurando ainda criar um conjunto de incentivos para a promoção do equilíbrio entre a actividade profissional e a vida familiar.

6. Responsabilidade ambiental

A AHAC tem um sistema de reciclagem implementado, com separação de resíduos por natureza e sua entrega a operadores licenciados. A equipa de animação da Associação procura sempre que possível, reutilizar materiais nas actividades com os utentes. Anualmente a Direcção procura desenvolver acções de sensibilização para uma melhor eficiência energética (luz e gás de aquecimento), com vista a melhores práticas, para evitar desperdícios, consumos e gastos desnecessários, contribuindo assim para uma diminuição também de custos. Do mesmo modo, procura organizar o serviço externo de forma a otimizar a utilização das viaturas, contribuindo assim para um menor consumo de combustíveis fósseis e emissão de CO₂.

Actualmente a AHAC participa na campanha do "Reciclar é que está a dar" da Valorlis. Efectuamos a separação dos plásticos e papéis que depois são entregues a esta empresa sendo o valor convertido ou em material didáctico ou em donativo. Em **2019** auferimos o valor de **85.08 €**.

7. Área de actividade

Em Abril de 2002, iniciou o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) na Freguesia de Colmeias, sendo que de imediato sugiram pedidos de apoio de utentes da Freguesia de Boa Vista. Com o tempo, já prestou o SAD nas Freguesias vizinhas de Meirinhas e Vermoil, pertencentes ao Concelho de Pombal e na Freguesia da Memória, pertencente ao Concelho de Leiria. Preferencialmente e por questões históricas e geográficas, a AHAC actua na União de Freguesia de Colmeias e Memória e na União de Freguesia de Boa Vista e Santa Eufémia.

Em 2011 e após a conclusão da construção sua sede, construída ao abrigo do Programa PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, começou a desenvolver as



Associação Humanitária "Os Amigos de Colmeias"

Relatório e Contas 2019



respostas sociais de Centro de Dia (CD) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) ficando então com a capacidade de 50 utentes em SAD, 28 utentes em CD e 19 utentes em ERPI. Em finais de 2013, efectuou a primeira ampliação da capacidade de ERPI, passando da capacidade instalada de 19 utentes para 29 utentes.

Associado ao desenvolvimento das respostas sociais, e sob solicitação da Câmara Municipal de Leiria, começou a fornecer refeições escolares às escolas Primárias e Pré-Primárias de Colmeias, com excepção da escola EB 123 de Colmeias. **Actualmente apenas fornece** refeições à Primária e Pré da Bouça.

8. Acordos de cooperação

Devido à natureza social da actividade desenvolvida pela AHAC, esta não consegue gerar fundos (de forma autónoma) para o desenvolvimento das suas actividades. Assim, surge a necessidade de recorrer a fontes externas de financiamento, na qual se enquadra a principal fonte que são os acordos de cooperação celebrados com o Instituto de Segurança Social.

Actualmente AHAC tem celebrado com o Instituto da Segurança Social:

- 50 acordos de cooperação para a resposta social de SAD
- 28 acordos de cooperação para a resposta social de CD
- 19 acordos de cooperação para a resposta social de ERPI

O **valor do acordo** para cada resposta social em **2019** foi de:

- SAD: 269.63 €
- CD: 117.11 €
- ERPI: 396.57 €

Face a **2018**, o **aumento da comparticipação por utente foi de 4,5%**.

Durante o **ano de 2019** recebeu-se do Instituto da Segurança Social **305.175,08 €**, proveniente dos acordos de cooperação, complemento para vagas reservadas para a Segurança Social em Lar de Idosos e complemento para Lares de Idosos (adicional).

Mensalmente são enviados para os Serviços da Segurança Social a listagem das frequências das respostas sociais.

Relativamente à **ERPI**, temos **10 utentes sem que haja acordo de cooperação** para os mesmos.

9. Avaliação da actividade desenvolvida

a) Frequência das Respostas Sociais



Associação Humanitária "Os Amigos de Colmeias"

Relatório e Contas 2019



Em **2019** a AHAC deu continuidade ao trabalho que vinha a desenvolver de 2018 junto dos seus utentes, quer estejam estes no seu domicílio, quer estejam em CD ou em ERPI. Em termos de frequência das respostas sociais, estas estiveram ocupadas na totalidade ao longo do ano, existindo lista de espera de acesso a qualquer uma das respostas sociais que a AHAC desenvolve.

Assim, em **2019** a AHAC prestou em média o SAD a **50 utentes**. Os serviços desenvolvidos no SAD foram os seguintes:

- Cuidados de higiene, de imagem e conforto pessoal;
- Distribuição e acompanhamento de refeições no domicílio;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados ou outras que se venham a revelar necessárias;
- Tratamento da roupa de uso pessoal do utente ou relacionada com a natureza dos serviços prestados;
- Animação sociocultural, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios e pagamento de serviços;
- Transporte e acompanhamento do Utente ao centro de saúde e hospital, bem como a consultas e realização de exames complementares de diagnóstico, e outros acompanhamentos para assuntos pessoais, havendo disponibilidade de pessoal e desde que o pedido seja devidamente justificado;
- Apoio psicossocial;
- Realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio;

Em **2019**, a AHAC prestou em média o CD a **28 utentes**. Os serviços desenvolvidos no CD foram os seguintes:

- Alojamento diurno (dias úteis);
- Cuidados de higiene, de imagem e conforto pessoal;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Transporte;
- Actos de enfermagem, efectuados por profissionais ao serviço da Associação;
- Actividades de estimulação cognitiva e da motricidade;
- Animação, convívios, encontros Intergeracionais;
- Apoio psicossocial;
- Assistência religiosa, sempre que o Utente e/ou Representante o solicite;
- Aquisição de bens e serviços por conta do Utente;
- Transporte e acompanhamento do Utente ao centro de saúde e hospital, bem como a consultas e realização de exames complementares de diagnóstico, e outros acompanhamentos para assuntos pessoais, havendo disponibilidade de pessoal e desde que o pedido seja devidamente justificado;
- Higiene habitacional (quando solicitado e havendo disponibilidade da equipa de SAD)

Em **2019**, a AHAC prestou em média a ERPI a **29 utentes**. Os serviços desenvolvidos na ERPI foram os seguintes:



Associação Humanitária "Os Amigos de Colmeias"

Relatório e Contas 2019



- Alojamento 24 sobre 24 horas (todo o ano);
- Cuidados de higiene, de imagem e conforto pessoal;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Actos de enfermagem e/ou médicos, efectuados por profissionais ao serviço da Associação;
- Actividades de estimulação cognitiva e da motricidade;
- Animação, convívios, encontros Intergeracionais;
- Apoio psicossocial;
- Assistência religiosa, sempre que solicitada;
- Transporte e acompanhamento do Utente ao centro de saúde e hospital, bem como a consultas e realização de exames complementares de diagnóstico, e outros acompanhamentos para assuntos pessoais, havendo disponibilidade de pessoal e desde que o pedido seja devidamente justificado;
- Aquisição de bens e serviços por conta do Utente;

Relativamente ao CD e à ERPI, contamos com empresas externas para os serviços de cabeleireiro e fisioterapia.

b) Fornecimento de refeições escolares

Em **2019** foram confeccionadas e entregues na Primária e Pré-Primária da Bouça **9793 refeições escolares**.

c) Actividades de animação

Ao longo do ano foram desenvolvidas pela equipa de animação, juntamente com a equipa técnica e com o apoio da Direcção inúmeras de actividades internas e externas.

Internamente e junto dos utentes de CD e ERPI são desenvolvidas frequentemente actividades de estimulação cognitiva, por forma a manter a estimulação da mente, assente na premissa de que o desuso das capacidades cognitivas (atenção, memória, concentração, percepção, linguagem, cálculo, funções executivas) pode levar a défices durante o processo de envelhecimento. É essencial estar atentos e empenhados no uso das capacidades cognitivas dos utentes por forma a mantê-los capazes de desempenhar as actividades básicas da vida diária por mais tempo.

As actividades de estimulação da motricidade fina e grossa estão sempre a par das actividades anteriormente indicadas.

A motricidade fina permite pegar pequenos objectos com precisão. É importante que o utente consiga manter a capacidade de pegar nos talheres, abotoar os botões da sua roupa, atar os atacadores, entre outras tarefas básicas que sendo capazes de as desempenhar, aumenta a sua auto-estima e auto-realização.



Associação Humanitária "Os Amigos de Colmeias"

Relatório e Contas 2019



A motricidade grossa permite manter o controlo corporal, manter a marcha, o equilíbrio e a postura. A estimulação destas capacidades é essencial para manter a autonomia dos utentes e a noção de auto concretização.

Também são realizadas actividades de animação e ocupação do tempo livre. São actividades desenvolvidas para manter o bem-estar dos utentes e o convívio, tentando que o tempo seja passado com alegria

Em termos de actividades exteriores, destacamos:

- 15/02/2019 – Ida ao Circo Victor Hugo Cardinal
- 28/02/2019 – Convívio inter-lares na Bidoeira nos festejos do Carnaval
- 03/03/2019 – Almoço de angariação de fundos para as obras de ampliação do edifício sede
- 24/03/2019 – Participação da Associação no COLMEL – Feira da Apicultura
- 29/05/2019 – Semana de saúde com diversos rastreios aos utentes de CD e ERPI
- 14/06/2019 – Feira da Agricultura em Santarém
- 31/07/2019 – Descida do Rio Douro desde a Régua ao Porto
- 17/10/2019 – Entrega do Prémio BPI “la Caixa” 2019 no CCB - Lisboa
- 20/10/2019 – Participação no Festival da Abóbora na Memória
- 02/11/2019 – Festival de Sopas organizado na Associação S. Mateus da Lameiria
- 01/12/2019 – Mercadinho de Natal na “Taberna dos Festeiros” em Colmeias
- 12/12/2019 – Festa de Natal dos utentes da Associação

Para além destas actividades, fomos ainda algumas vezes:

- Santuário de Fátima;
- Feira de Maio a Leiria;
- Troncão-Parque na Igreja-Velha para tardes de animação, convívio ou mesmo para almoços;
- Shopping Leiria;
- À Praia da Vieira e do Pedrogão;
- Feira dos 6 nas Colmeias e às feiras do 9 e dos 24 na Memória;
- Visitámos vários espaços museológicos englobados no programa “Mais Activo” da Câmara Municipal de Leiria;
- Revivemos tradições com uma descamisada de milho;
- Percorremos mensalmente, de forma virtual, o país através da gastronomia, cujo almoço na Associação era o prato típico dessa zona;

A equipa de animação da AHAC procura em cada saída englobar utentes de todas as respostas sociais e propiciar estes momentos àqueles que são mais dependentes, numa óptica de rotação, para que todos possam usufruir destes passeios ao exterior.



Associação Humanitária "Os Amigos de Colmeias"

Relatório e Contas 2019



Por vezes temos a visita das crianças dos infantários/atl ou dos alunos das escolas das Colmeias, assim como das crianças da catequese, para a realização de actividades com os nossos utentes, promovendo assim a convivência intergeracional.

Englobado nas actividades de animação, temos ainda os vários momentos musicais da SAMP – Sociedade Artística e Musical dos Pousos, onde procuramos alternar o desenvolvimento dessa actividade entre os utentes de SAD e os de CD e ERPI.

d) Projecto: Sempre Presentes. Foca-te e vive!

A AHAC foi uma das 27 instituições premiadas em 265 candidaturas, no âmbito do Prémio BPI "la Caixa" Seniores 2019, com um prémio no valor de 16.200,00 €. Este projecto passa pela implementação de um sistema de teleassistência no domicílio dos utentes do SAD podendo também abranger os Utentes de CD. Este projecto vai ser desenvolvido no ano de 2020.

Este sistema visa criar um mecanismo de chamada de socorro, para que em situações de urgência ou emergência, se possa acudir mais rapidamente o Utente.

10. Política de investimentos

A AHAC procura efectuar os investimentos que melhor se adequem às necessidades da Associação como um todo e às respostas sociais que desenvolve em particular.

Durante o ano de **2019** há a registar a aquisição de uma nova viatura para o SAD no montante de **16.263,59 €**, substituindo uma outra que era de 2001. A caixa de carga desta carrinha foi isolada com fibra de vidro, tendo sido montada uma divisória de modo a criar uma área de limpos e outras de sujos.

Em **termos futuros** a AHAC pretende aumentar a capacidade da ERPI, a construção de uma nova sala de actividades e a reestruturação das instalações sanitárias afectas à actual sala de actividades. Este projecto já se encontra aprovado pelos serviços da Câmara Municipal de Leiria, estando neste momento a Direcção a solicitar orçamentos para a adjudicação das obras.

11. Recursos Humanos

O sucesso ou insucesso de uma organização assenta entre outros aspectos, não apenas no número dos recursos humanos existentes, mas também na qualidade e empenho que estes dão para a prossecução dos objectivos da organização.

A AHAC procura ter ao seu serviço o número de elementos necessários para que o serviço decorra com a normalidade e a qualidade que se exige.



Associação Humanitária "Os Amigos de Colmeias"

Relatório e Contas 2019



No final de **2019** tínhamos ao serviço **40** elementos.

Mulheres	38	Até 25 anos	1
Homens	2	De 25 a 45 anos	22
		De 46 a 66 anos	17
	Director de serviços	1	
	Directora Técnica	1	
	Assistente Social	1	
	Enfermeira	1	
	Nutricionista	1	
	Animador cultural	1	
	Ajudante de acção directa	15	
	Auxiliar de serviços gerais	12	
	Cozinheiras	2	
	Ajudante de cozinheira	4	
	Motorista	1	

O **valor** dos vencimentos e demais encargos de custos com o pessoal **em 2019** foi de **551.275,70 €**.

A nossa equipa de saúde conta uma enfermeira que faz parte dos quadros, e de uma médica, em regime de prestação de serviços. Para além destes elementos, contamos ainda com o serviço de fisioterapia desenvolvido por profissionais externos à Associação.

12. Voluntariado

A AHAC promove o voluntariado como forma de ligação entre a Associação e a comunidade. Esta equipa de voluntariado não constitui com a Associação qualquer relação laboral nem vem ocupar qualquer posto de trabalho.

Às quartas-feiras, alguns elementos da Conferência de S. Vicente de Paulo de Colmeias vêm desenvolver uma actividade de cariz religioso com uma pequena celebração católica da palavra, distribuição da comunhão e reza do Terço.

Contamos ainda com a D. Fernanda Silva de Lagares, que durante três tardes vem colaborar com a equipa de animação no desenvolvimento de algumas actividades, ficando esta senhora encarregue de pintar as unhas às nossas utentes.

Nas actividades desenvolvidas pela Direcção, tais como almoços e participação em certames temáticos (Festival do Mel e Festival da Abóbora), existem um conjunto de associados que nos ajudam na preparação e organização dos espaços.



Associação Humanitária "Os Amigos de Colmeias"

Relatório e Contas 2019

Com o apoio:
execris
CONTABILIDADE

13.Principais riscos e incertezas

Tendo em conta que esta actividade é regulamentada pelos serviços da Segurança Social, pode este organismo alterar as regras de financiamento e com isso alterar a percentagem de financiamento desta actividade. De referir que nestes últimos anos, a percentagem de actualização dos acordos de cooperação tem vindo a ser inferior à actualização da remuneração mínima mensal e da alteração das tabelas salariais, provocando um fosso maior na percentagem da actividade financiada. Por outro lado, temos a questão dos rácios de pessoal, que poderão ser alterados, fazendo aumentar os encargos com os recursos humanos. Por fim, a alteração das regras de comparticipação familiar ou da família, levará a alterações na componente receitas provenientes do desenvolvimento da actividade ou num maior esforço financeiro por parte das famílias e dos utentes.

14.Situação contributiva e fiscal

A AHAC não dívidas em mora ao Estado, resultantes de liquidação de impostos, nem de contribuições para a Segurança Social.

15.Evolução previsível da actividade

Para o **ano de 2020**, a AHAC espera manter o mesmo nível de actividade que desenvolveu durante o **ano de 2019**, uma vez que não é susceptível a conclusão das obras de ampliação e por conseguinte do aumento do número de utentes em ERPI.

16.Aplicação de resultados

A actividade desenvolvida pela AHAC durante o ano **de 2019**, apresenta um **resultado líquido positivo de 37.493,07 €**, cujo valor se propõe aos Sócios que seja incorporada à conta de resultados transitados, o qual passará, assim, para **371.637,82 €**.

17.Anexo ao relatório e contas

- Balanço
- Demonstração de resultados por naturezas
- Demonstração das alterações no capital próprio
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Anexo às demonstrações financeiras

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente	4		
Ativos fixos tangíveis		1.020.579,01	1.077.582,73
Investimentos financeiros		4.822,40	3.273,10
		1.025.401,41	1.080.855,83
Ativo corrente			
Inventários	6	5.504,27	5.633,01
Clientes	9	4.187,32	3.923,48
Estado e outros entes públicos		604,81	1.366,67
Outros créditos a receber	9	53.792,82	54.267,87
Diferimentos		2.319,74	2.030,05
Caixa e depósitos bancários		64.254,99	13.244,93
		130.663,95	80.466,01
Total ativo		1.156.065,36	1.161.321,84
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados	8	371.637,82	372.654,11
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		405.454,40	413.911,48
Resultado líquido do período		37.439,07	9.518,15
Total do capital próprio		814.531,29	796.083,74
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	9	22.017,40	29.970,35
Estado e outros entes públicos		16.554,64	15.274,63
Diferimentos		241.355,90	257.403,31
Outros passivos correntes	9	61.606,13	62.589,81
		341.534,07	365.238,10
Total do passivo		341.534,07	365.238,10
Total do capital próprio e do passivo		1.156.065,36	1.161.321,84

Demonstração dos Resultados por Naturezas - Associação Humanitaria Os Amigos de Colmeias
(modelo reduzido) do período de 2019
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	576.436,86	552.843,67
Subsídios à exploração	8	312.417,93	304.829,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(150.686,40)	(154.568,61)
Fornecimentos e serviços externos	7	(158.687,00)	(152.413,66)
Gastos com o pessoal	10	(551.275,70)	(525.072,11)
Outros rendimentos	7	64.478,92	43.735,45
Outros gastos		(1.208,86)	(1.005,03)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		91.475,75	68.348,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(53.991,61)	(58.006,96)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		37.484,14	10.341,94
Juros e rendimentos similares obtidos	7	38,13	
Juros e gastos similares suportados	5	(83,20)	(823,79)
Resultado antes de impostos		37.439,07	9.518,15
Resultado líquido do período		37.439,07	9.518,15

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do periodo findo em 31-12-2019
(montantes em euros)

Associação Humanitaria Os Amigos de Colmeias

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 6								372.654,11		413.911,48	9.518,15	796.083,74		796.083,74
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								(1.016,29)		(8.457,08)	(9.518,15)	(18.991,52)		(18.991,52)
7								(1.016,29)		(8.457,08)	(9.518,15)	(18.991,52)		(18.991,52)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8											37.439,07	37.439,07		37.439,07
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8											18.447,55	18.447,55		18.447,55
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
10														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 6+7+8+10								371.637,82		405.454,40	37.439,07	814.531,29		814.531,29

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do periodo findo em 31-12-2019
(montantes em euros)

Associação Humanitaria Os Amigos de Colmeias

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018 1								301.430,66		426.446,47	71.223,45	799.100,58		799.100,58
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								71.223,45		(12.534,99)	(71.223,45)	(12.534,99)		(12.534,99)
2								71.223,45		(12.534,99)	(71.223,45)	(12.534,99)		(12.534,99)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3											9.518,15	9.518,15		9.518,15
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3											(3.016,84)	(3.016,84)		(3.016,84)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
5														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018 6=1+2+3+5								372.654,11		413.911,48	9.518,15	796.083,74		796.083,74

**Demonstração dos Fluxos de Caixa do
período findo em 31-12-2019
(montantes em euros)**

**Associação Humanitaria Os Amigos de
Colmeias**

RUBRICAS	PERÍODO	
	2019	2018
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	576.173,02	553.665,77
Pagamentos a fornecedores	317.664,59	294.944,10
Pagamentos ao pessoal	549.480,72	523.401,76
Caixa gerada pelas operações	(290.972,29)	(264.680,09)
Outros recebimentos/pagamentos	358.821,25	341.070,29
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	67.848,96	76.390,20
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	48.278,97	24.398,22
<i>Investimentos financeiros</i>	1.549,30	414,18
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	33.034,44	
<i>Juros e rendimentos similares</i>	38,13	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(16.755,70)	(24.812,40)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		67.126,32
<i>Juros e gastos similares</i>	83,20	823,79
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(83,20)	(67.950,11)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	51.010,06	(16.372,31)
Caixa e seus equivalentes no início do período	13.244,93	29.617,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	64.254,99	13.244,93

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Associação Humanitaria Os Amigos de Colmeias

ANO : 2019

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- 3.1 Principais políticas contabilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.6.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5 - Custos de empréstimos obtidos

- 5.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
- 5.2 Outras divulgações

6 - Inventários

- 6.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
- 6.2 Quantia escriturada de inventários

7 - Rendimentos e gastos

- 7.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 7.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 8.1 Natureza e extensão das entidades públicas

9 - Instrumentos financeiros

- 9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:
- 9.2 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

10 - Benefícios dos empregados

- 10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 11.1 Informação por atividade económica
- 11.2 Informação por mercado geográfico
- 11.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

12 - Impostos e contribuições

- 12.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 12.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

13 - Partes relacionadas

- 13.3.1 Identificar se existem participações entre entidades
- 13.3.1.1 Participação no capital social da entidade
- 13.3.1.2 Entidades em que a entidade participa diretamente

14 - Fluxos de caixa

- 14.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

15 - Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Consolidação

- 15.1 Quantias escrituradas e movimentos do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros que utilizam outros métodos

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Associação Humanitaria Os Amigos de Colmeias
Número de matrícula no registo comercial: 502550589
Lugar da sede social: Rua da Achada, nº 870 - Eira Velha
Endereço eletrónico:
Página da internet:
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades (NCRF-PE).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a terça-feira, 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em segunda-feira, 31 de dezembro de 2018.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do

balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição,

sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15000 euros. e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional

para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Redito da Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.6.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1.141.628,47	245.554,85	115.291,34	22.030,76		31.648,72	2.174,25		1.558.328,39
Depreciações acumuladas		175.645,32	197.694,65	109.341,08	19.786,53		24.352,52			526.820,10
Saldo no início do período		965.983,15	47.860,20	5.950,26	2.244,23		7.296,20	2.174,25		1.031.508,29
Variações do período		(25.000,45)	(16.971,89)	11.249,47	(751,83)		(1.400,48)	5.739,37		(27.135,81)
Total de aumentos			1.471,80	18.846,59			798,04	5.739,37		26.855,80
Aquisições em primeira mão			1.471,80	18.846,59			798,04	5.739,37		26.855,80
Total diminuições		25.000,45	18.443,69	7.597,12	751,83		2.198,52			53.991,61
Depreciações do período		25.000,45	18.443,69	7.597,12	751,83		2.198,52			53.991,61
Outras transferências		0,00					0,00			0,00
Saldo no fim do período		940.982,70	30.888,31	17.199,73	1.492,40		5.895,72	7.913,62		1.004.372,48
Valor bruto no fim do período		1.141.628,47	247.026,65	122.526,66	22.030,76		32.446,76	7.913,62		1.573.572,92
Depreciações acumuladas no fim do período		200.645,77	216.138,34	105.326,93	20.538,36		26.551,04			569.200,44

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1.141.628,47	225.114,88	115.291,34	22.030,76		29.864,72			1.533.930,17
Depreciações acumuladas		148.909,15	175.137,38	104.099,77	18.469,39		22.197,45			468.813,14
Saldo no início do período		992.719,32	49.977,50	11.191,57	3.561,37		7.667,27			1.065.117,03
Variações do período		(26.736,17)	(2.117,30)	(5.241,31)	(1.317,14)		(371,07)	2.174,25		(33.608,74)
Total de aumentos			20.439,97				1.784,00	2.174,25		24.398,22
Aquisições em primeira mão			20.439,97				1.784,00	2.174,25		24.398,22
Total diminuições		26.736,17	22.557,27	5.241,31	1.317,14		2.155,07			58.006,96
Depreciações do período		26.736,17	22.557,27	5.241,31	1.317,14		2.155,07			58.006,96
Outras transferências							0,00			0,00
Saldo no fim do período		965.983,15	47.860,20	5.950,26	2.244,23		7.296,20	2.174,25		1.031.508,29
Valor bruto no fim do período		1.141.628,47	245.554,85	115.291,34	22.030,76		31.648,72	2.174,25		1.558.328,39
Depreciações acumuladas no fim do período		175.645,32	197.694,65	109.341,08	19.786,53		24.352,52			526.820,10

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1. Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos				83,20	83,20				
Instituições de crédito e sociedades financeiras				83,20	83,20				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos				83,20	83,20				

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitaliza dos	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos				823,79	823,79				
Instituições de crédito e sociedades financeiras				823,79	823,79				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos				823,79	823,79				

5.2. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos	38,13	
Juros de financiamentos obtidos	38,13	
Juros e gastos similares suportados	83,20	823,79
Juros de financiamentos suportados	83,20	823,79
<i>Juros de empréstimos bancários</i>		<i>823,16</i>
<i>Outros juros de financiamentos obtidos</i>	<i>83,20</i>	<i>0,63</i>

6 - Inventários

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registrada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

6.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	722,50	4.910,51	5.633,01	550,44	3.663,19	4.213,63
Compras	1.092,12	149.538,04	150.630,16	964,26	155.842,26	156.806,52
Reclassificação e regularização de inventários		(72,50)	(72,50)		(818,53)	(818,53)
Inventários finais	793,43	4.710,84	5.504,27	722,50	4.910,51	5.633,01
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1.021,19	149.665,21	150.686,40	792,20	153.776,41	154.568,61
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos

7.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	1.185,93	1.035,31
Prestação de serviços	575.250,93	551.808,36
Juros	38,13	
Outros réditos	64.478,92	43.735,45
Total	640.953,91	596.579,12

7.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	5.770,00	5.532,00
Serviços especializados	27.470,06	26.652,13
Trabalhos especializados	5.654,35	5.230,42
Publicidade e propaganda	405,90	30,75
Vigilância e segurança		147,60
Honorários	642,58	1.383,00
Conservação e reparação	20.595,07	19.667,56
Outros	172,16	192,80
Materiais	9.132,88	11.121,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.214,22	5.644,21
Material de escritório	2.656,52	2.358,70
Artigos para oferta	1.429,34	540,57
Outros	1.832,80	2.577,52
Energia e fluidos	58.783,45	60.122,30
Eletricidade	19.311,24	19.311,20
Combustíveis	11.093,94	10.248,93
Água	8.627,95	5.658,79
Outros	19.750,32	24.903,38
Deslocações, estadas e transportes	318,15	73,80
Deslocações e estadas	318,15	
Transportes de mercadorias		73,80
Serviços diversos	57.212,46	48.912,43
Comunicação	3.320,72	2.777,86
Seguros	5.868,02	4.910,11
Contencioso e notariado	302,00	51,00
Limpeza, higiene e conforto	14.587,17	11.263,57
Outros serviços	33.134,55	29.909,89
Total	158.687,00	152.413,66

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Natureza e extensão das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	413.911,48		11.623,61	221.207,41		8.150,12			
Para ativos fixos tangíveis	413.911,48		11.623,61	221.207,41		8.150,12			
Edifícios e outras construções	413.911,48		11.623,61	221.207,41		8.150,12			
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	413.911,48		11.623,61	221.207,41		8.150,12			

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	426.446,47		12.534,99	231.009,91		9.802,50			
Para ativos fixos tangíveis	426.446,47		12.534,99	231.009,91		9.802,50			
Edifícios e outras construções	426.446,47		12.534,99	231.009,91		9.802,50			
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	426.446,47		12.534,99	231.009,91		9.802,50			

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	372.654,11		(1.016,29)	371.637,82
Outras variações nos capitais próprios	413.911,48		(8.457,08)	405.454,40
Subsídios	413.911,48		(11.623,61)	402.287,87
Doações			3.166,53	3.166,53
Total	786.565,59		(9.473,37)	777.092,22

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	301.430,66		71.223,45	372.654,11
Outras variações nos capitais próprios	426.446,47		(12.534,99)	413.911,48
Subsídios	426.446,47		(12.534,99)	413.911,48
Total	727.877,13		58.688,46	786.565,59

9.2. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

--

Divulgar bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Divulgar bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

--

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			57.980,14		
Clientes			4.187,32		
Outras contas a receber			53.792,82		
Passivos financeiros:			83.623,53		
Fornecedores			22.017,40		
Outras contas a pagar			61.606,13		
Ganhos e perdas líquidos:			25.039,41		
De ativos financeiros			24.122,39		
De passivos financeiros			917,02		
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			58.191,35		
Clientes			3.923,48		
Outras contas a receber			54.267,87		
Passivos financeiros:			92.560,16		
Fornecedores			29.970,35		
Outras contas a pagar			62.589,81		
Ganhos e perdas líquidos:			22.906,91		
De ativos financeiros			21.806,50		
De passivos financeiros			1.100,41		
Rendimentos e gastos de juros:					

10 - Benefícios dos empregados

10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	48,00	71.518,00	42,00	72.460,00
Pessoas remuneradas	48,00	71.518,00	42,00	72.460,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	48,00	71.518,00	42,00	72.460,00
Pessoas a tempo completo	46,00	70.270,00	42,00	72.460,00
(das quais pessoas remuneradas)	46,00	70.270,00	42,00	72.460,00
Pessoas na tempo parcial	2,00	1.248,00		
(das quais pessoas remuneradas)	2,00	1.248,00		
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	48,00	71.518,00	42,00	72.460,00
Masculino	2,00	3.840,00	2,00	3.450,00
Feminino	46,00	67.678,00	40,00	69.010,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	551.275,70	525.072,11
Remunerações do pessoal	443.227,69	421.549,11
Indemnizações		1.200,00
Encargos sobre as remunerações	95.824,29	91.700,92
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	7.371,18	6.245,92
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	4.852,54	4.376,16

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	1.185,93	1.185,93
De mercadorias	1.185,93	1.185,93
Prestações de serviços	575.250,93	575.250,93
Compras	150.630,16	150.630,16
Fornecimentos e serviços externos	158.687,00	158.687,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	150.686,40	150.686,40
Mercadorias	1.021,19	1.021,19
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	149.665,21	149.665,21
Gastos com o pessoal	551.275,70	551.275,70
Remunerações	443.227,69	443.227,69
Outros gastos	108.048,01	108.048,01
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.004.372,48	1.004.372,48
Total das aquisições	26.855,80	26.855,80
Adições no período de ativos em curso	5.739,37	5.739,37
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	16.206,53	16.206,53

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	1.035,31	1.035,31
De mercadorias	1.035,31	1.035,31
Prestações de serviços	551.808,36	551.808,36
Compras	156.806,52	156.806,52
Fornecimentos e serviços externos	152.413,66	152.413,66
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	154.568,61	154.568,61
Mercadorias	792,20	792,20
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	153.776,41	153.776,41
Gastos com o pessoal	525.072,11	525.072,11
Remunerações	421.549,11	421.549,11
Outros gastos	103.523,00	103.523,00
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.031.508,29	1.031.508,29
Total das aquisições	24.398,22	24.398,22
Adições no período de ativos em curso	2.174,25	2.174,25
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	46.074,44	46.074,44

11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1.185,93			1.185,93
Prestações de serviços	575.250,93			575.250,93
Compras	150.630,16			150.630,16
Fornecimentos e serviços externos	158.687,00			158.687,00
Aquisições de ativos fixos tangíveis	26.855,80			26.855,80
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1.035,31			1.035,31
Prestações de serviços	551.808,36			551.808,36
Compras	156.806,52			156.806,52
Fornecimentos e serviços externos	152.413,66			152.413,66
Aquisições de ativos fixos tangíveis	24.398,22			24.398,22
Rendimentos suplementares:				

11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprios durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

12 - Impostos e contribuições**12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	37.439,07	9.518,15
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autônomas		
Taxa efetiva de imposto		

12.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		2.668,00		2.167,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	604,81	1.756,83	1.366,67	2.021,05
Contribuições para a Segurança Social		11.956,23		10.962,25
Outras tributações		173,58		124,33
Total	604,81	16.554,64	1.366,67	15.274,63

13 - Partes relacionadas

13.3.1. Identificar se existem participações entre entidades

Descrição	Texto
Participa no capital de outras pessoas coletivas? (Sim/Não)	Sim
É a entidade controladora final? (Sim/Não)	Sim
Se não, identifique a entidade controladora final:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Sede (País)	
Se não residente, indique a entidade controladora no território nacional:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Existem pessoas coletivas que participam indiretamente no capital da entidade? (Sim/Não)	
A entidade participa indiretamente no capital de outras pessoas coletivas?	

13.3.1.1. Participação no capital social da entidade

Descrição	Percentagem
De pessoas singulares residentes	100,000000%
Total	100,000000%

13.3.1.2. Entidades em que a entidade participa diretamente

NIF	510853960
LEI	
Denominação	
Sede (País)	PT
CAE	
Dividendos pagos pela participante	
Natureza relação	04
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Part. direta capital (%)	0,010000%
Part. direta direitos voto (%)	0,010000%
Data de início da participação	01-01-2014
Data de fim da participação	

14 - Fluxos de caixa

14.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	5.801,77	1.253.239,29	1.256.253,01	2.788,05
Depósitos à ordem	7.443,16	991.967,57	967.943,79	31.466,94
Outros depósitos bancários		30.000,00		30.000,00
Total	13.244,93	2.275.206,86	2.224.196,80	64.254,99

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3.511,27	947.752,95	945.462,45	5.801,77
Depósitos à ordem	26.105,97	936.684,08	955.346,89	7.443,16
Outros depósitos bancários				
Total	29.617,24	1.884.437,03	1.900.809,34	13.244,93

15 - Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Consolidação

15.1. Quantias escrituradas e movimentos do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros que utilizam outros métodos

Descrição	Inv. Subsidiárias	Inv. Associadas	Inv. Outras Empresas	Outros Inv. Fin.	Inv. Fin. Em Curso	Adiantamento s p/ Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial				3.273,10			3.273,10
Valor líquido inicial				3.273,10			3.273,10
Movimentos do período				1.549,30			1.549,30
Outras aquisições				1.549,30			1.549,30
Valor líquido final				4.822,40			4.822,40

Quadro comparativo:

Descrição	Inv. Subsidiárias	Inv. Associadas	Inv. Outras Empresas	Outros Inv. Fin.	Inv. Fin. Em Curso	Adiantamento s p/ Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial				2.858,92			2.858,92
Valor líquido inicial				2.858,92			2.858,92
Movimentos do período				414,18			414,18
Outras aquisições				1.269,35			1.269,35
Alienações				(855,17)			(855,17)
Valor líquido final				3.273,10			3.273,10